

Com IOF a 1,1%, câmbio em espécie sai mais barato que cartão

Alíquota anterior era de 0,38%. A medida anunciada anteriormente faz com que comprar câmbio em espécie saia mais barato do que os conhecidos cartões pré-pagos para viagens internacionais.

04/10/2016 15:50:43

Recentemente, o Ministério da Fazenda fez um anúncio sobre a elevação do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), onde a porcentagem de 0,38% foi elevada para 1,1%, de acordo com um anúncio feito no Diário Oficial da União. Com essa medida, o Ministério da Fazenda espera conseguir um arrecadamento extra de R\$ 2,37 bilhões anuais.

O principal impacto dessa mudança é que ela encarece todos os custos de operação de câmbio relacionadas com a compra de moeda estrangeira em papel. Vale ressaltar que o aumento da taxa do IOF não influencia no aumento da cotação, visto que atinge somente operações realizadas em casas de câmbio. Quem realizar uma compra de R\$ 5 mil em dólar, paga uma taxa de R\$ 50,50 em IOF, taxa essa que antes era de R\$ 19,00.

Uma alternativa ao papel moeda são os cartões de viagem pré-pago (Travel Money Card), que continuam não valendo a pena em relação ao papel pois sua alíquota é de 6,38%, que se manteve fixa desde março de 2011. Vale lembrar que compras por cartão de crédito não sofreram mudanças, visto que não possuem uma cotação certa, já que o valor do câmbio é de acordo com o valor da data do fechamento da fatura.

Embora o câmbio por cartão seja um pouco mais caro, continua sendo uma das melhores alternativas de compra para quem está saindo do país, visto que o papel moeda não é seguro, devido principalmente ao volume. Além disso, o câmbio em espécie não possui nenhum tipo de seguro ou garantia em caso de roubos, fato contrário aos cartões de viagem, que são uma garantia extra de segurança para turistas, visto que em caso de roubo ou perda do cartão, basta solicitar o cancelamento imediatamente junto à operadora e fazer a solicitação de um cartão novo.

Mesmo com as novas taxas de IOF, a melhor opção para comprar câmbio para viagem, tanto a trabalho quanto à lazer, continua sendo a pesquisa com antecedência. Embora muitas casas de câmbio possam cobrar a mesma taxa (ou cotações muito semelhantes na moeda que você deseja comprar), pesquisar em diversos lugares é a melhor garantia de preço, pois toda variação de taxa de

câmbio, por menor que seja, é suficiente para colaborar com uma folga no seu bolso. Existem diversos sites que facilitam esse trabalho, onde você consegue comparar cotações de diversas moedas em tempo real, como é o caso do Instacâmbio . Outra vantagem desse tipo de plataforma é a possibilidade de fazer propostas personalizadas balanceando a quantidade desejada da moeda e o câmbio ideal para o seu momento, obtendo assim, chances ainda mais claras de conseguir sempre a melhor cotação para a sua viagem.